

Assembleia de Freguesia da Moita dos Ferreiros
ORGÃO DELIBERATIVO

Ata nº 12

Reunião Extraordinária de 9 de julho de 2024

Início da reunião: 21 horas e 12 minutos

Términos da Reunião: 23 horas e 40 minutos

Membros do Órgão Deliberativo que compareceram à reunião:

Presidente: Carlos Manuel Ferreira

1.º Secretário: Livia Alexandra Mateus Vieira

2.º Secretário: Ana Lúcia Pedro Batista

Membros: Livia Vieira Sérgio Augusto Ferreira do Rosário, Mário Simões Vieira, Ricardo José Reis da Silva Rego, Leonel António Alexandre Baptista, Mariline Santos Gomes Reis Barros e Fátima Isabel da Silva Nunes.

Faltas Justificadas: 0

Faltas Não Justificadas: 0

Membros do Órgão Executivo que compareceram à reunião:

Presidente: Rui Perdigão

Vogal: Sandra Isabel Cardoso Gil

----- **ABERTURA DA ATA** -----

Aos nove dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e quatro, no salão Nobre da Junta de Freguesia, sita na rua 13 de maio n.º 1, vila de Moita dos Ferreiros, pelas vinte e uma horas e dez minutos reuniu em Sessão Extraordinária a Assembleia de Freguesia da Moita dos Ferreiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Estrada de Ligação Casal da Cotovia / Casal Novo

----- **Ordem do dia** -----

Ponto Único – Estrada de Ligação Casal da Cotovia / Casal Novo

Solicitou a palavra o membro Leonel Baptista, referindo que muitas intervenções já foram realizadas naquele troço, mas é um problema de fundo, sendo necessário intervir nas infraestruturas de suporte da via, bem como a passagem das águas. Existindo neste momento uma via de comunicação que não serve a população, por não estar em condições. O membro Leonel Baptista questionou o executivo da JF quanto ao ponto de situação atual.

Tomou a palavra o presidente do executivo em resposta à intervenção do membro Leonel Baptista referiu: em maio de 2023, após ter recebido alguns alertas dos fregueses, foi realizada uma visita ao local pelo Presidente da Junta de Freguesia, onde foram tiradas fotografias e remetidas às diversas entidades, não tendo havido pronta resposta. A estrada pertence à CM Bombarral, no entanto, serve a nossa freguesia. Foi solicitado à CM da Lourinhã para realizar este contacto com a CM do Bombarral, mas não houve desenvolvimentos da parte da CM do Bombarral para efetuar qualquer investimento nesta via de comunicação. Sendo esta a zona mais industrializada da freguesia em que as vias de comunicação são de extrema importância para a economia local, bem como para quem se queira deslocar dentro da freguesia, incluídos transportes públicos ou mesmo veículos de socorro. Em janeiro de 2024 foi realizada uma reunião no local com a CM da Lourinhã, CM do Bombarral e JFMF com os executivos presentes, bem como os técnicos com competências nesta área. A CM do Bombarral indicou que o transtorno é para a Junta de Freguesia de Moita dos Ferreiros (JFMF) e não para o Município do Bombarral pois os acessos são usados pelos fregueses da Moita dos Ferreiros e não pelos munícipes do Bombarral.

Foi ainda solicitado à Oeste CIM apoio no sentido de resolver esta situação, mas não houve desenvolvimentos. A intervenção realizada após acordo entre os dois Municípios foi a CM do

Bombarral que cedeu o betuminoso para cobrir alguns buracos e a CM da Lourinhã fez a aplicação cedendo a mão de obra e maquinaria. -----

O presidente do executivo expôs várias vezes na AG Municipal da Lourinhã, e na AG Municipal do Bombarral a situação. Na AG Municipal do Bombarral foi-lhe respondido que para resolver a situação teriam de ser gastos 700 mil euros, valor esse que não têm disponível para o realizar a intervenção. A CM do Bombarral ficou de marcar na semana seguinte uma reunião com a CM da Lourinhã para abordarem esse assunto, o que na realidade não aconteceu. -----

O presidente do executivo referiu ainda que após se ter falado deste assunto na última AG de Moita dos Ferreiros teve um contacto uma semana depois, sendo-lhe solicitada uma reunião de caráter de urgência onde estariam presentes o presidente do executivo da JFMF, a CM do Bombarral e a CM da Lourinhã. A reunião foi realizada na CM da Lourinhã onde todos concordaram que a estrada não está em condições e onde foi apresentada uma alternativa. ---- Foi dada a garantia pela CM do Bombarral que não irá efetuar intervenção na estrada e que a mesma será fechada. Foram discriminadas as diversas patologias identificadas nos respetivos estudos efetuados e proposto como alternativa que a passagem seja realizada pelo Casal das Pegas. -----

Nas reuniões entre JFMF e CM da Lourinhã tem existido uma preocupação a nível orçamental para a existência de uma alternativa, sendo a melhor hipótese a estrada do Pinheiro, teria que ser realizado o asfaltamento até determinado local, mas a restante estrada necessita de ser alargada. Para tal, terão de ser realizados levantamentos topográficos, entre outros procedimentos. -----

Neste momento, ficou definido ser asfaltado o Casal das Pegas, sendo a CM do Bombarral a fornecer o asfalto e a CM da Lourinhã fornecerá a mão de obra e máquinas para realizar o trabalho. -----

Não existe ainda um levantamento orçamental para a estrada alternativa. Sendo que a CM da Lourinhã irá disponibilizar uma verba estimada de 75mil euros para o asfaltamento até onde se pode realizar a intervenção. Para o restante terá de ser realizado o levantamento topográfico, o alargamento da via, as expropriações devidas, etc. -----

Da parte da CM da Lourinhã está a ser realizado tudo quanto lhes é possível para solucionar esta situação. -----

Para esta intervenção no total foram estimados cerca de 250 mil euros, não podendo ser asfaltado neste ano a totalidade da estrada uma vez que na área a intervir para alargamento por questões técnicas terá de se passar o inverno e no início do ano que vem para então ser asfaltada.

Esta AG extraordinária vem também trazer mais força a este executivo para que se consiga resolver este assunto, que é urgente! Manter transitáveis as acessibilidades para o território. ---

Solicitou a palavra o membro Leonel Baptista, referindo que existem avanços em relação à última AG MF, no entanto, o que se pretende é que as vias de comunicação sejam restabelecidas para as empresas locais possam trabalhar no dia a dia. Questiona ainda se existem já datas definidas para o arranque das intervenções necessárias. Não havendo, deverá ficar por escrito qual a data prevista para a intervenção e qual o prazo de execução previsto. -----

Reforça que deverá existir uma alternativa para todos, sendo eles do Município da Lourinhã ou do Município do Bombarral. Acredita que da CM da Lourinhã queira resolver a situação, mas é

necessário colocar prazos para a sua realização. Neste ponto da situação, penso que não será necessário a AG apresentar algum documento para realizar pressão para a resolução da situação. Tomou a palavra o presidente do executivo em resposta à intervenção do membro Leonel Baptista referiu: sim os prazos são importantes serem definidos, no entanto, penso que é uma mais valia existir um documento da parte da AG Moita dos Ferreiros, para que a situação seja mais célere devido à emergência da situação. Temos de ter uma alternativa para que exista mobilidade a curto prazo. -----

Sendo o órgão deliberativo que tem de tomar essa decisão. -----

Solicitou a palavra o membro Fátima Nunes, mostrando o seu apoio para a elaboração de um documento por parte da AG a este executivo de forma a agilizar o processo. -----

Referiu ainda que como membro da comissão da mobilidade da AG Municipal, podem contar com a sua intervenção para que seja lembrada esta situação. -----

Concorda que é necessário a existência de prazos. Perder a mobilidade é como estrangular uma artéria, isto irá afetar a zona da freguesia que mais industrializada está sendo uma área muito afetada tanto a nível empresarial, como de perda de empregos, com a própria deslocalização das entidades para outros territórios. O investimento privado não se irá manter num local em que não existe mobilidade! Na sala encontram-se vários empresários que poderão intervir. -----

Tomou a palavra o presidente do executivo em resposta à intervenção do membro Fátima Nunes, mencionando que afeta não só a nível privado empresarial, mas também a nível privado, transportes públicos, meios de socorro, entre outros. -----

Solicitou a palavra o membro Ricardo Rego, reforçando que este assunto é de extrema importância para a freguesia, e isto pode verificar-se que a sala está cheia de público que veio assistir a esta AG. Neste momento, parece que existe já alguma proposta de alternativa, que na última AG não existia. Esta alternativa deveria ter sido já encontrada há vários anos, não é agora quando já não há alternativa possível para se passar com pesados, tanto de mercadorias como de passageiros. Terá de existir já uma alternativa, e não fechar apenas a estrada deixando uma alternativa válida para todos. Questiona qual a legalidade de ser colocado uma proibição de passagem a pesados, sem uma alternativa possível. O membro Ricardo Rego parabeniza o executivo pelo trabalho desenvolvido até então quanto a este assunto. -----

----- **Período de Intervenção do Público** -----

Solicitou a palavra o freguês Carlos Pedro, agradecendo a vontade unanime de todos para a resolução deste problema. Mas refere a importância de haver prazos. Caso não seja realizada uma intervenção urgente, terá de deslocalizar a empresa para outro local, e com isso serão colocados postos de trabalho em risco. -----

Solicitou a palavra o freguês Paulo Trincadeiro – referindo a existência de alguns sobreiros junto aos limites da via, no entanto refere que os sobreiros não impedem uma via. Estes nasceram de forma espontânea no local, fazendo os trâmites com o reporte para o ICNF, expondo a situação pensa que não será impeditivo. -----

Solicitou a palavra o membro Leonel Baptista, reforçando que este é um problema de economia local, onde existem vários investimentos realizados nesta zona da freguesia, e outros planeados que estão em causa com o corte das vias de comunicação. Aproxima-se agora no verão a

campanha da apanha da pera e da maçã, que também necessita dessa via para transporte da apanha. -----

Deve ser tomada a intervenção em 2 sentidos: 1) dirigida à CM da Lourinhã com a problemática geral e com os diversos afetados que ficam sem ter como se descolar. -----

2) Dirigida à CM da Lourinhã para que a mesma faça contactos com a CM do Bombarral, pois fazer o corte de passagem a uma comunidade e setor empresarial sem ser dada uma alternativa viável é uma situação grave. -----

Solicitou a palavra o membro Ricardo Rego, reforçando a sua intervenção anterior concordando com o membro Leonel Baptista. -----

O presidente da mesa da Assembleia de Freguesia Carlos Manuel Ferreira suspendeu os trabalhos para elaboração de uma recomendação por parte da Assembleia de Moita dos Ferreiros, pelas 22h:38 minutos. -----

O presidente da mesa da Assembleia de Freguesia Carlos Manuel Ferreira retomou à abertura da Assembleia pelas 23h:25, com a leitura da recomendação, que se anexa a esta ata. -----

Foi realizada a votação por parte da Assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade de todos os presentes com direito a voto. -----

Às vinte e três horas e quarenta minutos, nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por ele e por mim, Livia Vieira, que a redigi. -----

Carlos Manuel Ferreira

Livia Vieira